

ATA DA 14ª REUNIÃO DO GT EDIFICAÇÕES	Brasília – DF
Assunto: Reunião do Grupo Técnico de Edificações do CGIEE	Data: 29/09/2017

PARTICIPANTES

NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
Marcel da Costa Siqueira	Eletrobras	(21) 2514-5705	marcel@eletrobras.com
João Queiroz Krause	Eletrobras	(21) 2514-6230	joao.krause@eletrobras.com
Estefânia Neiva de Mello	Eletrobras	(21) 2514-4861	estefania.mello@eletrobras.com
Rosaura Moraes	Inmetro	(21) 2563-5653	rmmoraes@inmetro.gov.br
Ana Cristina Maia	EPE	(21) 3512-3263	ana.maia@epe.gov.br
Jeferson B. Soares	EPE	(21) 3512-3134	jeferson.soares@epe.gov.br
Roberto Lamberts	UFSC	(48) 3271-2390	roberto.lamberts@ufsc.br
Michelle Fossati	UFSC	(48) 3271-2541	michele.fossati@ufsc.br
Mariana R. Martins	CBIC	(41) 99129-4865	mariana@ghome.com.br
Hanna Salian	GIZ	(61) 2032-5980	hanna.salian@giz.de
Bernardo C. Dörr	GIZ	(61) 2032-5980	bernardo.doerr@giz.de
Eliane F. da Silva	MCTIC	(61) 2033-8208	eliane.silva@mctic.gov.br
Carlos Eduardo Firmega	ANEEL	(61) 2192-8078	firmega@ancel.gov.br
George Alves Soares	SPE	(61) 2032-5004	george.soares@mme.gov.br
José Ricardo Ramos Sales	MDIC/SDCI	(61) 2027-7504	jose.sales@mdic.gov.br
Lilian Sarrouf	SindusCon SP	(11) 99905-7503	lsarrouf@terra.com.br

PAUTA SUGERIDA - 29/09/2017 (9h30 – 12:30h)

1. Abertura;
2. Aprovação da ata anterior;
3. Informação – andamento das atividades – por área (máx. 15 min.);
4. Fechamento do Plano de Trabalho com as entidades envolvidas;
5. Próximos passos;
6. Outros assuntos;
6. Próxima reunião;
7. Encerramento.

A reunião ocorreu nas dependências do Ministério de Minas e Energia (Brasília) na Sala 555, na Sede da Eletrobras, (Rio de Janeiro/Videoconferência) e na UFSC (Florianópolis/Videoconferência) para evitar o deslocamento de participantes. Esta decisão atende ao disposto na Portaria n° 172, de 27 de maio de 2015, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que restringiu os gastos do Executivo Federal.

1. ABERTURA

Pronunciamento do Coordenador do Grupo Técnico de Edificações, Coordenador de Eficiência Energética do Departamento de Desenvolvimento Energético – DDE/SPE, Sr. George Alves Soares, informando que algumas Instituições não puderam comparecer, dando as boas vindas aos novos participantes, Lilian Sarrouf do Sinduscon SP, Eliane Silva do MCTIC e Carlos Firmega da ANEEL e aos convidados permanentes do GT Edificações. A Eletrobras, como Secretaria Executiva do GT ficou responsável pela Ata da reunião.

2. APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR

Ana (EPE) condicionou a aprovação a uma pequena alteração na ATA da última reunião. Não havendo oposição dos demais participantes a Eletrobras, enquanto Secretaria Executiva do GT, comprometeu-se a realizar as alterações solicitadas na Ata.

3. INFORMAÇÃO – ANDAMENTO DAS ATIVIDADES – POR ÁREA

George propôs segmentar o tópico atualizando a Matriz de pendências (Tabela 1), originalmente encaminhada por e-mail aos participantes em 10/07/2017.

Tabela 1: Matriz de pendências

Pendência	Responsável	Estado Atual
Modificar o Plano de Trabalho e submeter ao GT	George e João	Atualizado.
Reunião entre MME, MMA, MPDG e MCTIC para montar estratégia para: <ul style="list-style-type: none"> • Priorizar treinamento no ENAP; • Alocar o Programa de acompanhamento do Consumo do MMA; • Inclusão da IN 02 no Relatório de Gestão do CGU; 	- Agendamento: George; - Participação: Célia, Alexandra, Jairo e George	Marcada reunião para outubro.
Inclusão de Reunião do CT Inmetro no GBC	Alexandra	Reunião da CT ocorreu no dia 09/08, durante o GBC Brasil 2017 em São Paulo. Texto da Instrução Normativa Inmetro para a Eficiência Energética em Edificações Comerciais, de Serviços e Públicas - INI-C (antigo RTQ-C) - está sendo ajustado para consulta pública.
Verificar andamento da Carta enviada pelo MME para presidente do INMETRO sobre Isenção de taxas para OIAs.	Rosaura	MME enviou nova carta ao Inmetro com novos argumentos e citando o Acórdão do TCU.
Verificar a questão de certificação de pessoas	Pedro/Rosaura	O documento elaborado pelo Inmetro em 2013 foi encaminhado para a análise da Eletrobras. O corpo técnico fez uma análise preliminar e entende que há argumentos suficientes para contestar a decisão proferida no parecer. Os próximos passos são: analisar o documento detalhadamente elencando todos os argumentos para contestar o parecer e atualizar a situação do Programa, submeter ao GT e o MME para contribuições e articulação interinstitucional e retornar ao Inmetro para reavaliação.
Lista de tópicos a serem divulgados	- Inclusão de tópicos: Todos; - Mostrar para análise Jornalística: Alexandra - Divulgação das matérias: todos	Reforço à necessidade de trabalhar a comunicação. A reportagem ainda não foi feita.
Prioriza o tema de EE em Edifícios na pauta do CISAP	Célia	Há movimentação e tentativa de integração ao CISAP.
Entrevista para Procel Info	Marcel	Houve mudanças na gestão do Procel Info no período, portanto esse assunto só está sendo retomado agora.
Versão do INI-C para jurídico do INMETRO	Eletrobras manda para INMETRO; Rosaura/ Pedro encaminham	A minuta foi encaminhada ao Inmetro no dia 20/09 e, originalmente, o período estimado para análise é de dois meses. Rosaura explica que o cronograma está passando por alterações. Lamberts sugere que seja dada ciência das alterações aos

		participantes da CT.
Identificar normas a serem desenvolvidas e articular institucionalmente a possibilidade de desenvolvê-las por nicho de mercado	Identificação: Lamberts Articulação: Lamberts/ Mariana	Discussão acerca da ABNT/CB-02 Comitê Brasileiro de Construção Civil ser alterada, alinhando-se aos parâmetros da etiquetagem, para com o tempo substituir INI-C e INI-R em relação ao pleito da compulsoriedade. CBIC, Sinduscon SP e CB3E terão reunião para discutir texto da proposta a ser enviada ao CB-02. CBIC iniciou o levantamento das normas a serem reavaliadas e o MME afirmou a necessidade de evoluir com o setor. Lílian (Sinduscon SP) afirmou que o CB-02 é favorável às normas sobre eficiência energética em edificações, uso racional da água e fontes alternativas de energia. No momento a intenção é formar um comitê de energia. Afirma ainda que é uma preocupação clara do setor receber compulsoriedade sem subsídio técnico, o que novamente conduz à solução da compulsoriedade mediante normalização. Em complemento, pondera que seria interessante legislar para tornar a eficiência energética mandatória, mas ao mesmo tempo oferecer normas para orientar como aplicá-la. Sugere que se produza um texto base, encaminhe à ABNT, solicitando a abertura de uma Comissão e estabelecendo prazo para que o processo ocorra em dois anos.
Suporte ao CB3E	- Envio das atividades do CB3E: Lamberts; - Apoio GIZ/MME dentro do projeto Sistemas de Energia do Futuro: Hanna/George - Verificar possibilidade de desenvolvimento de alguma atividade com CB3E: Todos - Colocar um projeto no PAR-2018: Eletrobras	Desenvolver testes do método junto aos Sinduscons para validá-lo e deixá-los confortáveis. Sobre o EDGE, Lamberts informa ser baseado em normalização internacional e afirma ser necessário calibrá-lo, preferencialmente utilizando as INIs e simulações. Sobre o financiamento, disse ser importante entender o valor do apoio da GIZ (Programa Sistemas de Energia do Futuro, vertentes disseminação e qualificação) para poder formatar produtos compatíveis.
Guia de EE em prédios públicos do Governo do Rio de Janeiro/GIZ	- Envio ao grupo: Hanna; - Colocar no Procel Info: Marcel	Houve mudanças na gestão do Procel Info no período, portanto esse assunto só está sendo retomado agora.
Verificar a possibilidade da Pesquisa do setor de serviços, realizada pela EPE ser mais uma fonte no projeto Procel de Bancos de dados.	EPE e Eletrobras	Reunião entre EPE e Eletrobras realizada em 19/09/2017, com a apresentação dos resultados da pesquisa do setor de serviços. A pesquisa foi realizada em 25 segmentos com a classificação da CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas), foi elaborada a partir de 10.000 estabelecimentos comerciais em

		<p>todo o Brasil, cujos responsáveis responderam a um questionário com aproximadamente 100 perguntas.. Os relatórios finais estão agregados por tipologia.</p> <p>A proposta é oficializar um acordo entre a EPE e a Eletrobras para poder disponibilizar o conteúdo formalmente. George comenta a possibilidade de utilizar os dados para integração com outros programas de governo, por exemplo, com SEBRAE, MDIC, etc.</p>
Pauta do Workshop Brasil – Alemanha em EEE com Geração Distribuída no 1º semestre de 2018	- Pauta inicial: Bernardo/George; Sugestão final: Todos	Haverá uma missão em outubro, com a participação do MME (Carlos Alexandre Príncipe, mais um integrante a definir) e da Eletrobras (Estefânia Mello). No primeiro semestre de 2018 vai haver um Fórum sobre eficiência energética em edificações e George solicita ao GT contribuições para a pauta e para a definição geral do Evento (localização, duração, assuntos abordados, normalização, etc.), estabelecendo para tanto o prazo de um mês após esta reunião.
Discussão da transformação da IN02 em Decreto (toda ou parte) no CISAP	- incluir na pauta do CISAP: Célia	Célia fará um e-mail para o GT com as atualizações.
Relatar problemas do PEE em relação aos contratos com instituições públicas	- Alexandra	Problemas na efetivação de Contratos de Performance com o setor público. No modelo atual, Projetos públicos só são financiados quando são interessantes para a Distribuidora. Sugere-se que o ProPEE seja simplificado para entidades públicas. Foi relatado que haverá mudanças no ProPEE até o fim do ano e George solicitou que a minuta circule no GT.

Além dos tópicos relacionados na Matriz de pendências, os seguintes assuntos foram discutidos nesta etapa:

Marcel apresentou o atual status dos projetos relacionados a edificações constantes no PAR:

- Verificou-se que diversas áreas do Procel pleiteavam sistemas informatizados e bases de dados, de maneira que se optou por promover sinergias, otimizar os recursos e favorecer a integração sob um único Sistema Integrado de Eficiência Energética. Atualmente a proposta está sendo construída e uma negociação interna com a área especialista está sendo conduzida;
- A Chamada Pública para os beneficiários dos projetos que integram o PAR foi internalizada e está sendo redigida;
- O projeto de benchmarking energético, que já se tentava viabilizar há cerca de quatro anos por meio de P&D foi internalizado no PAR e a proposta é constituir um Convênio com o CBCS, que já está sendo elaborado. Posteriormente, a previsão para análise pelo jurídico é de cerca de um mês. Para esse Projeto a pesquisa da EPE é fundamental e tende a economizar cerca de um ano de prazo, além de um montante razoável de recursos, possibilitando maior foco na manipulação matemática e nas simulações e, consequentemente, proporcionando melhor resultado;
- Dois dos TRs estão prontos para a cotação de preços e um está ainda em interação com a área de contratação;
- Para o Projeto de Estudo de Impacto Regulatório em apoio ao CGIEE, relacionado à compulsoriedade da Etiquetagem de Edificações, está sendo redigido um documento visando à contratação do CB3E por dispensa de Licitação. Em paralelo há uma proposta de estruturar uma proposta para o novo PAR.

Lamberts apresentou demandas relativas ao Apoio para consolidação do Núcleo de Medição do CB3E como *Regional Data Aggregator*. A apresentação seguiu os pontos:

- Histórico;

- Aprovação no processo INTER-LABORATORY COMPARISON (ILC) 2015-2018;
- Termo de compromisso para desenvolvimento de um sistema nacional de verificação e divulgação de propriedades térmicas e ópticas de produtos vítreos de controle solar comercializados no Brasil (2016);
- Equipamentos adquiridos;
- Necessidades financeiras para a manutenção do CB3E.

MCTIC informou que tentará internalizar a demanda e solicitar o financiamento, mas alertou sobre a dificuldade de viabilizar recursos por essa via.

George se comprometeu a procurar viabilizar outras opções de financiamento.

4. FECHAMENTO DO PLANO DE TRABALHO

A Matriz de Participação foi atualizada e foram definidos preliminarmente os líderes de cada atividade. O resultado pode ser verificado na Tabela 2.

Tabela 2: Matriz de participação com definição preliminar de líderes por atividade. *A ser avaliado pelo MME e GIZ, no âmbito do Projeto Sistemas de Energia do Futuro. **A partir da aprovação do PAR 2018. *A colaboração nestas ações ainda será validada posteriormente na EPE.**

Tópicos	Responsáveis												
	MME	MMA	MPDG	MCTIC	Mcidades	MDIC	Eletrobras	Inmetro	Aneel	EPE	CB3E	CBIC	GIZ
1. Regulamentação													
1.1. Identificar normas a serem elaboradas no âmbito da ABNT													
1.2. Incluir as normas identificadas na Comissão de Estudo – ABNT													
1.3. Elaborar as normas													
1.4. Novo método - Edificações Comerciais, de Serviços e Públicas													
1.5. Novo método - Edificações Residenciais													
1.6. Requisitos de Avaliação da Conformidade – RAC: Anexo A													
1.7. Requisitos de Avaliação da Conformidade – RAC: Anexo B													
1.8. Processo de consulta pública do RTQ-C													
1.9. Processo de consulta pública do RTQ-R													
1.10. Processo de consulta pública do RAC (Anexo A)													
1.11. Processo de consulta pública do RAC (Anexo B)													
1.12. Benchmarks de consumo										***			
1.13. Desempenho Energético Operacional - DEO													
1.14. Criação de novos OIAs/Manutenção de OIAs existentes													
1.15. Certificação de pessoas													
2. Treinamento e capacitação no novo método													
2.1. Capacitação dos OIAs													
2.2. Formação de multiplicadores													
2.3. Treinamento e capacitação de projetistas, construtores e incorporadores													
3. Informações													
3.1. Criação de Sistema Informatizado de Gestão de Certificações													
3.2. Criação de base de dados										***			
3.3. Institucionalização do Site PBE Edifica													
3.4. Fórum de dúvidas relacionadas à etiquetagem													
3.5. Criação de software para correlação de dados e elaboração de indicadores sob medida													
4. Compulsoriedade/Incentivos													
4.1. Estratégias de inclusão da etiquetagem nos programas residenciais via Ctech													
4.2. Estratégia para aperfeiçoar a compulsoriedade na Esfera pública													
4.3. Estratégia para compulsoriedade de edificações comerciais													
4.4. Estratégia para compulsoriedade nas edificações residenciais fora de programas de governo													
4.5. Estudo sobre formas de incentivos para adoção da etiquetagem para o PAR 2018													
5. Comunicação													
5.1. Boletim informativo do GT													
5.2. Plano de Marketing associado ao do Procel													
6. Plano de Aplicação de Recursos - PAR Procel													
6.1. Auxílio técnico aos Termos de Referência													
6.2. Atuação do GT Edificações													
6.3. Suporte técnico do CB3E	*						**						*
Participantes													
Líderes													

5. OUTROS ASSUNTOS

A Eletrobras participou de reunião com a CDHU do Estado de São Paulo, mas o Projeto apresentado precisa ser melhor detalhado. Será marcada uma reunião específica para esclarecimentos e definições dos melhores contornos.

A pedido do MME, o Sinduscon SP apresentou duas propostas de projetos a serem desenvolvidos no âmbito do Programa Sistemas de Energia do Futuro da GIZ:

- Guia Interativo de Eficiência Energética em Edificações e
- Propostas de capacitação para profissionais em Eficiência Energética em Edificações.

Além disso, George informou que o Projeto teria recursos para investir na capacitação dos OIAs e formação de multiplicadores para o novo método de etiquetagem de edificações.

Ficou estabelecido o prazo de uma semana para comentários e contribuições.

6. PRÓXIMA REUNIÃO E ENCERRAMENTO

A próxima reunião foi marcada para 24 de novembro de 2017, no horário de 09h30min às 12h30min, como de costume.

O MME encerra a reunião agradecendo a presença e a contribuição de todos.